



Freguesia  
Massamá e Monte Abraão

**Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

SESSÃO DE		9 / JUN / 2024
FAVOR		13
VOTAÇÃO CONTRA		9
ABSTENÇÃO		0
O Presidente		

**ATA Nº 3/2024**

Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, levou-se a efeito a Sessão Ordinária da Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão pelas 20 horas na Escola Secundária Stuart Carvalhais, sita na Rua dos Jasmins, Massamá, presidida por Jaden Gomes (Presidente da Assembleia), secretariada por Sandra Viegas (1ª Secretária) e Ana Paula Martins (2ª Secretária); em que o Executivo da Junta de Freguesia se fez representar pelo seu Presidente, Pedro Oliveira Brás, contando ainda com a presença de outros membros do executivo.

**A sessão realizou-se com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:** -----

- 1. Informações;** -----
- 2. Apreciação, discussão e votação da 3ª Revisão do Orçamento e Opções do Plano para 2024;** -----
- 3. Apreciação, discussão e votação do contrato interadministrativo entre o município de Sintra e a União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão - reabilitação e modernização de espaços de jogo e recreio;** -----
- 4. Apreciação, discussão e votação da Proposta de renovação do Termo de Aceitação referente ao Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira entre o Fundo Ambiental e a ANAFRE;** -----
- 5. Apreciação da Informação Escrita do Presidente acerca das Atividades e da Situação Financeira da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, relativa ao 2º trimestre de 2024.** -----

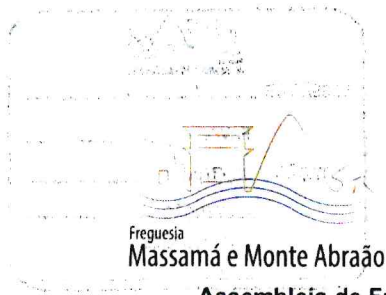
**O Sr. Presidente da Assembleia (Jaden Gomes)** deu início à 2ª Sessão Ordinária do ano de 2023 começando por apresentar um pedido de desculpas pelo atraso e os cumprimentos protocolares. ----

**Abriu o PERÍODO DA INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**, dando a palavra ao Sr. Anselmo Reis, que começou por apresentar os seus cumprimentos a todos. -----

O Sr. Freguês explicou que tinha aproveitado esta oportunidade para vir ali sugerir duas situações que julgava bastante prementes: -----

– Na Rua direita de Massamá, no sentido Massamá Monte Abraão, quem sai do Parque de Estacionamento do supermercado «Mercadona» tem a obrigatoriedade de virar à direita e verificava com frequência que os condutores não respeitavam o sinal nem o traço contínuo e viravam à esquerda; alertou para o facto de um dia poder dar-se um acidente ou até uma discussão com resultados imprevisíveis. Sugeri a colocação de três ou quatro pinos que julgava poderem resolver o assunto, a exemplo do que tinha sido feito na passadeira, havia pouco tempo; -----

– A seguir à linha de água que passa por dentro do estacionamento, havia uma rua com sentido único que tinha entrada na Rua Direita de Massamá e rotunda ali existente estava quase diariamente congestionada; disse julgar que se aquela rua tivesse o sentido inverso daria saída a muitas viaturas que não necessitariam de ir à rotunda. Afirmou não saber até que ponto isso era possível e, por isso, sugeria a quem de direito para que alguém apreciasse, pois não era perito, contudo, achava que talvez tirasse algum trânsito da rotunda. Disse achar que aquela devia ser a rotunda da freguesia com mais trânsito e permitindo a saída para a direita, poder-se-ia entrar na Rua dos Correios e ter-se-ia outras saídas. -----



## **Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

Agradeceu a oportunidade e a atenção, pedindo que alguém avaliasse se tinha razão. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) disse que por falha sua não tinha estabelecido o quórum e, portanto, iria passar a fazê-lo.** -----

**Passou a estabelecer o quórum**, dando nota de que tinham sido solicitados à Mesa os seguintes pedidos de substituição de vogais: -----

**pela Bancada do Partido Socialista (PS):** a Sra. Vogal Cláudia Janelas foi substituída pelo Sr. Vogal Manuel Salvador, A Sra. Vogal Jéssica Alves foi substituída pelo Sra. Vogal Fátima Brás, A Sra. Vogal Inês Costa Faias pela Sra. Vogal Hussnabanù Ribeiro, A Sra. Vogal Helena Marques foi substituída pelo Sra. Vogal Mariana Peças; deu nota de que tinha convidado a Sra. Vogal Ana Paula Carvalho para desempenhar a função de 2ª Secretária da Mesa, em virtude da ausência da mesma (Helena Marques).

**pela Bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU):** o Sr. Vogal Luís Coelho foi substituído pela Sra. Vogal Filomena Santos. -----

Conforme indica a folha de presenças desta sessão, encontravam-se presentes 20 dos Vogais que compõem esta assembleia, pelo que dataram e assinaram a folha de presenças: -----

**pela Bancada do Partido Socialista (PS):** Jaden Gomes, Sandra Viegas, Ana Paula Martins, Ana Paula Simões de Carvalho, Manuel Lourenço Marques, Rui Paulo Lima, Hussnabanù Ribeiro, Maria de Fátima Brás, Manuel Salvador Reis e Mariana Peças; -----

**pela Bancada do Partido Social Democrata (PSD):** Francisco Duarte; Joaquim Viegas Simão, Francisco José Parra Curinha e João Dourado; -----

**pela Bancada do Centro Democrático Social (CDS-PP):** José Raimundo dos Santos;

**pela Bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU):** Leonor Galamba e Filomena Santos; ---

**pela Bancada do Chega:** Paula Pereira da Silva; -----

**pela Bancada do Bloco de Esquerda (BE):** José Barroso Dias. -----

**Vogal Independente:** Nuno Vilela. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo, Pedro Oliveira Brás**, para dar resposta às sugestões apresentadas pelo Sr. freguês. -----

O Sr. Presidente do Executivo apresentou os cumprimentos protocolares. Agradeceu ao Sr. Anselmo por ter vindo ali à assembleia dar o seu contributo. -----

Relativamente à saída do supermercado «Mercadona» à direita, deu nota de que estava previsto ser o reforço da sinalização nos próximos dias por parte da CMS e também a colocação de balizadores, a exemplo do que tinha sido feito na passadeira, de modo a impedir que os carros atravessassem e virem para a esquerda. -----

Quanto à sugestão do Sr. Anselmo, relativamente à alteração do sentido daquela rua ou naquele troço em si, disse que, não sendo técnico, não poderia proferir uma justificação mais técnica sobre o tema. Disse que o iria endereçar à Câmara, mas que, no entanto, diria que havia ali alguns constrangimentos para que isso pudesse ocorrer, nomeadamente: ao alterar o sentido do trânsito, estava-se a colocar os carros a entrar na Rua Ribeiro Leitão num cruzamento, acrescentando que entrar num cruzamento era sempre pior do que entrar numa rotunda. Salientou que as rotundas funcionam como uma solução de acalmia do trânsito e de melhor circulação. Disse ainda que acrescia

### **Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

o facto de esse cruzamento ser precedido de uma zona de túnel e, portanto, poder ser ali criada alguma confusão e algum conflito porque passava a ter muitos pontos de interseção: para quem quer sair para a Ferreira da Conceição (rua que acompanha toda a linha d'água até cá abaixo ou para quem quer entrar na Ribeiro Leitão que tem aí logo um ponto de conflito e depois mais três nesse cruzamento. Concluiu, dizendo que, porém, não sendo técnico, iria endereçar esta questão para ver se de facto a sugestão do freguês podia ser acolhida do ponto de vista técnico. Referiu que, de acordo com a pouca experiência que tinha nestas matérias, diria que gerava mais pontos de conflito do que aqueles que resolvia. Agradeceu mais uma vez a participação do freguês. -----

-----  
Não havendo mais inscrições, o **Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes)** deu por terminado o Período de Intervenção do Público. -----

**Abriu o Período de Antes da Ordem do Dia, dando a palavra ao Sr. Vogal José Barroso Dias da Bancada do BE para apresentar a Moção: «Saudação do Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, 28 de junho» (ANEXO I).** -----

-----  
**Tomou a palavra o Sr. Vogal José Barroso Dias da Bancada do BE.** Apresentou os cumprimentos protocolares. Disse então que, por um feliz acaso, esta reunião tinha calhado exatamente no dia 28 de junho e este dia há já muito tempo (desde 1969) era considerado o Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+; acrescentando saber já que esta designação provocava alguns sorrisos e que já tinha tido várias estruturas e neste momento era assim que era, pois quem fazia parte desses grupos era quem sabia e, pessoalmente, não discutia essa questão. Passou a ler a Moção. ----

-----  
**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal João Dourado da Bancada do PSD.** -----

O Sr. Vogal começou por apresentar os cumprimentos protocolares. Disse então que o PSD era um partido que primava por ser contra qualquer tipo de violência, discriminação, fosse pela ideologia de sexo, fosse pela sua etnia, fosse pela raça ou por qualquer coisa, por isso, a sua bancada iria votar favoravelmente a Moção apresentada. Afirmou que não concordava com ela na sua plenitude, mas estava em concordância com o seu simbolismo e com o que ela representava. -----

-----  
**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra à Sra. Vogal Leonor Galamba da Bancada da CDU.** -----

A Sra. Vogal apresentou os cumprimentos protocolares. -----

Relativamente à Moção apresentada, disse que esta levantava questões que a sua bancada considerava bastante importantes e que se envolvia nessa luta, nomeadamente: a discriminação com base na orientação sexual e as questões de identidade de género. Defendeu que apontava propostas, nomeadamente: a necessidade de divulgação de iniciativas neste âmbito e no sentido daquilo que nos parece promover o debate. Disse que à sua bancada parecia importante o debate, na medida em que não colocasse de parte as questões de classe, as questões estruturais que afetavam a discriminação e também as de identidade de género e orientação sexual. Relembrou também que a abertura do debate destas questões e o debate que ali era feito não existiram sem que tivesse havido a revolução

## **Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

do 25 de abril, a qual tinha aberto a possibilidade do debate e de afastar alguns falsos moralismos que ainda continuavam a existir. -----

Alertou para questões mais de pormenor: -----

– a escrita da palavra “bulling” não estava correta na Moção; acrescentou que esta poderia ser substituída por uma palavra portuguesa: intimidação ou abuso, por exemplo; -----

– no Ponto 3, deveria constar “a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão”, que cremos ter assim ficado por lapso face ao que estava escrito anteriormente e, por isso, deveria corrigido. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra à Sra. Vogal Hussnabanù Ribeiro da Bancada do PS.** -----

A Sra. Vogal apresentou os cumprimentos protocolares. -----

Relativamente à Moção apresentada, disse: -----

*«Sobre a moção apresentada, determinados grupos da nossa sociedade, correntemente designados de minorias, ainda sentem no dia-a-dia o poder discriminatório de certas atitudes e expressões, quer sejam por serem de diferente origem étnica, por terem algum tipo de deficiência, por serem mulheres, pela sua orientação sexual ou identidade de género. Por isso mesmo, impõe-se abertura ao que é diferente, desconstrução de preconceitos e uma urgente mudança de mentalidades*

*Portugal tem visto dos maiores avanços no que toca à igualdade de género e aos direitos da LGBTQIA+ com governos liderados pelo PS, mas também com o incentivo das restantes esquerdas. Também no nosso concelho e na nossa freguesia assistimos a essa preocupação de defender a igualdade de género integrando e promovendo a participação de grupos informais e associativos nas suas políticas na comunidade.* -----

*Nesse sentido, acompanharemos a Moção do Bloco de Esquerda.* -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) colocou a votação a Moção «Saudação do Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, 28 de junho» (ANEXO I);** -----

**Votação:** -----

**19 Votos a FAVOR (PS, PSD, CDS-PP, CDU, BE; Vogal Independente);** -----

**1 Votos CONTRA (Chega);** -----

**0 ABSTENÇÕES.** -----

**A Moção foi APROVADA por MAIORIA com 19 Votos a FAVOR.** -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás) a pedido do mesmo.** -----

Disse então que sobre esta Moção queria só dar nota de que a JF não celebrava propriamente o dia 28; explicando que o fazia no dia 17 de Maio, o Dia Internacional da Homofobia, sendo que nessa data vinha já a dinamizar um conjunto de ações, desde vídeos com ativistas da causa e que, no último Mês da Juventude, apenas por questões de agenda, não tinha sido possível incluir esta temática no programa; afirmando que era algo que a JF queria fazer no próximo Mês da Juventude. -----

**Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

Afirmou que, tal como tinha sido dito, era algo que a JF estava também apostada em sensibilizar e trazer estas temáticas para o processo da discussão e do envolvimento de toda a comunidade. -----

**O Sr. Presidente da Mesa (Jaden Gomes) abriu o PERÍODO DA ORDEM DO DIA.** -----

O Sr. Presidente referiu que relativamente ao **Ponto 1. Informações**, nada tinha a informar. -

**Passou a palavra o Sr. Vogal José Barroso Dias da Bancada do BE, a pedido do mesmo.** -----

O Sr. Vogal disse que a sua bancada tinha sido abordada por dois ou três fregueses (freguesas, neste caso) que lhe tinha colocado uma questão relativa ao estacionamento na Rua Abel Salazar. Disse então que como o Sr. Presidente saberia, aquela rua tinha a garagem e para salvaguardar estacionamento do lado direito tinha uns pinos de cimento ligeiramente afastados do passeio que impediam o estacionamento abusivo. Referiu que quando foram feitas obras naquela zona esses pinos foram retirados e passaram a ser os mais recentes, mas encostados ao passeio, o que ao deixar espaço suficiente, permitiam o estacionamento abusivo; acrescentando que os moradores se queixavam era que, mesmo com os pinos, os carros ficam encostados e, portanto, a dificuldade de acesso à garagem mantém-se. Deu nota de que lá tinha estado há dois dias atrás e tinha estado a ver essa situação. Disse que tinha entretanto encontrado lá mais uma ou duas pessoas que lhe perguntaram se não havia hipótese de voltarem aos pinos antigos. -----

Referiu que não sabia se em termos de segurança e da abordagem o que tinha (mostrou ao Sr. Presidente do Executivo fotos do local) era adequado. Disse então que, resumindo, as pessoas queixavam-se que o tipo de pinos lá colocados não resolviam a situação, já tinham falado com a PSP, a PSP dizia para falarem com a Polícia Municipal porque esta é que tinha responsabilidade porque tinha sido uma decisão da CMS e, portanto, permanecia o impasse. Disse então que, se a JF pudesse fazer alguma coisa nesse sentido junto da Câmara (pois talvez não fosse difícil pelo menos o contacto) seria importante. -----

Disse que tinha ainda uma outra questão mais simples: pessoas que se queixaram que tinham dificuldade em descartar as pilhas velhas porque havia poucos pilhões. Deu nota de que lhes tinha dito que havia quatro pilhões em Monte Abraão (ao que sabia): um em cada escola e mais um na JF e outro no Pingo Doce. Explicou que as pessoas diziam que na escola era difícil, pois não tinham lá filhos e não iam à escola e que a junta tinha horários e, assim era complicado. Perguntou se seria fácil resolver. Disse que pensava serem os SMAS a instalar os pilhões, perguntando se eram. **O Sr. Presidente do Executivo respondeu** que não. O Sr. Vogal defendeu que se pudesse haver mais dois ou três espalhados pela freguesia seria razoável. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra à Sra. Vogal Leonor Galamba da Bancada da CDU.** -----

A Vogal deu nota que a sua bancada não acompanhava esta alteração de horário (o da presente assembleia, 20h); pois achava que ao nível de conciliação dos horários, para os vogais com horários laborais, constituía um constrangimento. Disse ainda que havia uma outra questão não

### Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

somenos importante (realçando que para a bancada da CDU era ainda mais importante) que era também não fomentar a participação popular na AF que achava dever ser contemplada. -----

Afirmou ainda que o posicionamento da assembleia não lhe parecia o correto, o estarem de costas para os fregueses que vinham a assistir (algo que já tinha sido falado numa outra AF). Realçou que havia outras formas de colocar a assembleia, nomeadamente em U, o que seria eventualmente possível e já tinha sido feito em outras; pelo deixava ali o alerta. -----

Deu nota que queria colocar duas questões: -----

– na praça João de Deus em Massamá havia sinalização da calçada degradada, o que poderia ter a ver com o estacionamento que era parco naquela zona porque as habitações não tinham garagens em número suficiente para o número de residentes, pelo que gostaria de sinalizar ou saber qual era o ponto de situação se já estivesse sinalizado; -----

– tinham sido retirados os assentos (os bancos) nas paragens dos autocarros, junto do chafariz e do Pingo Doce; referiu que havia a sinalética da paragem, indicação visível de como seriam substituídos esses assentos não existia, pelo que a sua bancada gostaria de saber algo sobre esta questão. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) agradeceu o *feedback* e disse que era algo que levaria em consideração para futuras assembleias. Deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás) para esclarecer as questões colocadas. -----**

Relativamente às questões colocadas pelo BE, em relação à Abel Salazar, disse que até diria que havia ali uma imagem que respondia à questão: o carro estava mal-estacionado, pelo que não era um problema da Polícia Municipal, mas sim de atuação por parte da PSP porque o carro está na via, nada tinha a ver com os pilaretes que ali estavam colocados de acordo com as regras. Deu nota que o modelo de sabonete já não era permitido e que o permitido era a linha amarela com a colocação de balizadores flexíveis na faixa de rodagem, os que estavam ao momento lá colocados. Referiu que a questão tinha de ser avaliada do ponto de vista técnico que poderiam avaliar se havia a possibilidade de maior afastamento dos balizadores de forma a impedir o estacionamento; acrescentou que o que depois podia originar era o estacionamento em cima do passeio dentro da guarda. Disse que a JF haveria de verificar essa questão, mas que da imagem ali reproduzida era uma imagem, de facto, de estacionamento indevido que nada tinha a ver com a intervenção ou com as matérias legais relativamente ao trânsito. -----

Sobre os pilhões existentes na freguesia para a recolha, disse que os locais tinham sido identificados, não eram os SMAS que faziam a mesma, era “O Positrão”, a empresa que tem também a recolha dos pequenos eletrodomésticos. Informou que ao presente a Junta estava a trabalhar sobre o Mapa Verde onde iria fazer a identificação dos diferentes tipos de equipamentos para a recolha de diferentes materiais; acrescentando que poderia ver com a empresa se existia forma de ter isto em espaço público, mas parecia-lhe difícil responder dentro dessa dinâmica. Explicou que, ainda assim, o que acontecia muitas vezes era as pessoas deixarem um saquinho de pilhas usadas à porta da JF e no dia seguinte de manhã os funcionários recolhiam. -----

Em relação à questão da Praça João de Deus, colocada pela CDU, disse que, efetivamente, o que ali se colocava era uma pressão sobre o passeio resultante da necessidade de estacionamento.

**Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

Deu nota de que a Junta tinha já essa nota de consideração junto da CMS para que esta possa avaliar uma solução para esse troço, eventualmente até deixar de ter passeio desse lado porque há zona de garagens. Informou que a Junta estava conjuntamente com o município a avaliar esta solução. -----

Relativamente aos assentos nas paragens, esclareceu que o vinha a acontecer na freguesia era a substituição dos abrigos, onde já existiam estavam a ser colocados novos e, portanto, nestes locais identificados pela Sra. Vogal Leonor, certamente seria uma situação temporária, pois se existia iria continuar a existir. Deu nota que alguns já estavam a ser colocadas as estruturas base para depois assentar os abrigos e outros já lá estavam os abrigos, mas ainda não estava finalizado. -----

-----  
**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) disse então que, tal como combinado na Reunião Prévia com os líderes das Bancadas, iria colocar a discussão conjunta os Pontos:** -----

**2. Apreciação, discussão e votação da 3ª Revisão do Orçamento e Opções do Plano para 2024;**

**3. Apreciação, discussão e votação do contrato interadministrativo entre o município de Sintra e a União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão - reabilitação e modernização de espaços de jogo e recreio;** -----

**4. Apreciação, discussão e votação da Proposta de renovação do Termo de Aceitação referente ao Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira entre o Fundo Ambiental e a ANAFRE;**  
sendo que correspondiam Grelha A da Tabela de Tempos, pelo que haveria 20 minutos para discussão. Realçou que a votação seria em separado. -----

**Deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás) para fazer a respetiva apresentação.** -----

**Sr. Presidente da UFMMA** disse que estes pontos estavam ligados entre si na medida em que a Revisão Orçamental resultava dos Pontos 3 e 4 e também do reforço de uma rubrica relativa ao Programa da Bilha Solidária, afirmando que a revisão orçamental visava responder a estas necessidades. -----

Informou que o Programa da Bilha Solidária estava novamente em curso; explicando que tinha havido um período de suspensão porque houve necessidade de ser estabelecido um novo protocolo entre o Fundo Ambiental e a Anafre. Deu nota de que tinha sido feito e, portanto, a Junta apresentava ali a revisão deste importante instrumento, a par do vale eficiência (para as janelas das habitações, a parte ambiental e de melhoria das condições de habitabilidade). -----

Referiu que era agora apresentada a 2ª fase do Contrato Interadministrativo para a Recuperação dos espaços de jogos e recreios; esclarecendo que com esta segunda fase a freguesia ficava com todos os parques infantis enquadrados neste modelo de contrato, em que a CMS transferia uma determinada quantia para a JF fazer as reabilitações dos parques infantis existentes. Explicou que no caso em concreto referia-se a um espaço na Fernão Lopes. -----

Disse ainda que o Executivo tinha aproveitado esta Revisão Orçamental também para fazer um reforço do apoio para a aquisição de bens alimentares que transitava do ano anterior para o presente, para auxiliar as freguesias a dar resposta às necessidades. Acrescentou que na Informação Escrita, um dos pontos em evidência, era de facto o aumento de pedidos de apoio alimentar.

**Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

Concluiu, afirmando que esta revisão e estes dois pontos serviam para reforçar a presença da JF na melhoria do espaço público e também na intervenção social junto das pessoas que mais necessitam, quer por via do Programa da Bilha Solidária, quer pelo reforço dos bens alimentares. ----

-----  
**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes)** colocou os temas à consideração da assembleia. -----

**Deu a palavra ao Sr. Vogal José Barroso Dias da Bancada do BE.** O Sr. Vogal disse então que tinha ali apenas dois ou três pequenos pedidos de esclarecimento sobre os documentos em discussão.

Em relação à Revisão Orçamental, referiu que de acordo com o descrito, o que ia ser incluído nesta revisão, respeitante ao 2º contrato de reabilitação de espaços de jogos e recreios, eram 18 833€, o que correspondia a 40% do valor total da obra desse parque; e perguntou porque era este valor e não outro. Realçou que aquando dos outros parques tinha entrado a quantia completa dos 117 no orçamento original e que o presente contrato dizia que era pago ou transferido o valor com a aceitação de 50%. Perguntou porquê, afirmando que era isso que queria saber. -----

Em relação ao Contrato, propriamente dito, perguntou (afirmando ser uma curiosidade) porque era que o parque mais pequeno era o que custava mais caro. Disse que lá haveria a sua razão, mas que a sua bancada gostava de saber porque essa recuperação iria custar 47 mil €, pois era a mais cara e era o parque mais pequeno tendo em conta todos os que já tinham sido intervencionados. ----

Relativamente ao Programa da Bilha Solidária, perguntou se havia a informação do número de pessoas que já tinha usufruído deste programa. Perguntou se estaria nos relatórios semestrais, uma vez que ainda não tinha sido aprovado. Questionou ainda porque era que havia sempre este atraso e se seria por causa das negociações entra a Anafre e o Fundo Ambiental. -----

-----  
**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal Francisco Curinha da Bancada do PSD.** -----

O Sr. Vogal apresentou os cumprimentos protocolares. Disse:

*«Concretamente sobre o Ponto 3, o contrato interadministrativo entre a Câmara Municipal de Sintra e a União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão, a reabilitação e modernização de espaços de jogo e recreio, duas notas gerais e uma questão. -----*

*A primeira nota geral: consideramos como positiva esta intervenção, apesar de ser só um espaço de intervenção sito na Praceta Fernão Lopes. É um espaço pequeno, neste momento o conjunto de aparelhos que lá estão até parece que estão funcionais pelo que eu me apercebi, eu estive a verificar o espaço, mas certamente que a intervenção levará eventualmente a que haja mais instrumentos ao dispor das crianças e dos jovens. -----*

*A segunda nota é também positiva, é feita uma referência que são cumpridas todas as condições de segurança constantes no regulamento anexo ao decreto de lei 203/2015, que é bastante exaustivo quanto ao equipamento e enquadramento da sua utilização por crianças e jovens e que nos deixa bastante descansados, até porque a entidade fiscalizadora é a ASAE e, portanto, há aqui uma atitude de rigor. -----*

*Quanto à questão, de certa maneira já foi também abordada o valor de intervenção é de 47 084,40€, a segunda cláusula 7ª vigora no ano 2024 e até final do ano de 2025. Alguma razão para*

**Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

*tanto tempo? O contrato se está dividido em 2024 18 833,77€ e 2025 28 250, 64€, portanto, Sr. Presidente haverá alguma justificação para a intervenção se estender por dois anos? Até porque com a adjudicação são recebidos de imediato, segundo a cláusula 5, 50%, certamente haverá justificações.»*

-----  
**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra à Sra. Vogal Leonor Galamba da Bancada da CDU.** -----

Relativamente ao Contrato Interadministrativo, no espaço Fernão Lopes, disse que na discussão da 1ª fase do Protocolo, uma questão que a sua bancada tinha levantado tinha sido a ausência de um diagnóstico e de um projeto apresentado que acompanhasse o orçamento e que permitisse à sua bancada analisá-lo e, portanto, uma apreciação mais completa. Afirmou que era também o caso desta intervenção no espaço Fernão Lopes. Afirmou que lhe parecia positiva e revelou concordância com a sua renovação, mas que, no entanto, não lhe era claro aquilo que era proposto fazer. Quanto à orçamentação, disse que gostaria também de perceber o porquê dos 47 mil €. Perguntou se a questão da inflação estava a ser contemplada, visto que era um valor que já tinha sido orçamentado há algum tempo. Questionou ainda como seria feito o controlo da execução deste contrato; salientando que eram algumas questões que deixavam dúvidas à sua bancada. -----

Em relação ao Protocolo com a Anafre, quanto ao Programa da Bilha Solidária, disse que a posição da sua bancada era de não oposição a este projeto. Afirmou achar que de certa maneira era uma desresponsabilização do Estado Central que estava a empurrar para as JFs estes serviços às populações, dadas as necessidades destas devido ao aumento e especulação por parte do sector energético. Disse ainda que, de toda a maneira, e dado que não via outras respostas, naturalmente, de forma coerente, a sua bancada não se iria opor. -----

-----  
Não havendo outros pedidos de esclarecimento por parte das bancadas, **o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás)** para responder às questões colocadas. -----

O Sr. Presidente começou por agradecer as questões colocadas. Pediu então à Sra. Vogal da CDU que lhe permitisse discordar da sua leitura na medida em que, estando as JFs envolvidas, estas conseguiam ajudar mais rápido os cidadãos a ter acesso aos apoios e, portanto, sempre conseguiam ajudar aqueles que mais precisavam, não tendo os mesmos que se deslocar a outros lados e gastar mais dinheiro em transportes. Defendeu que as JFs no seu território podiam dar este apoio e que tínhamos de ver as coisas na perspetiva da proximidade e do auxílio às populações e não tanto se era da responsabilidade de A ou B. Afirmou que se todos trabalhássemos em parceria e cooperação certamente quem ganharia seriam as populações e este era um bom exemplo disso. -----

Disse então que, da mesma maneira, os contratos interadministrativos celebrados com o município também representavam essa confiança que era transmitida às JFs para se poder de facto encontrar as melhores respostas. Recapitulando a conversa sobre o contrato da 1ª fase, recordou que a JF tinha ali chegado porque todos os anos a JF fazia a inspeção dos seus espaços. Salientou que no fundo havia três fases de intervenção: a da inspeção, a da manutenção e a de reabilitação (havendo essa necessidade). Reiterou que todos os anos era feita uma inspeção anual a todos os espaços da Junta, quer fossem de jogos e recreio quer fossem polidesportivos e que em resultado dessa inspeção,



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

### **Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

a Junta tinha solicitado à CMS que fosse estabelecido um conjunto de mecanismos que permitisse a reabilitação dos que dela necessitavam porque a responsabilidade da Junta – em termos de contrato interadministrativo (para além do que estava em discussão), o mais comum que existia há já muito anos – era a da manutenção e conservação, portanto na 2ª fase de intervenção neste tipo de equipamentos. Referiu que quando a manutenção e a conservação atingiam ali um ponto de saturação e, por muito que visualmente os equipamentos estivessem com boa capacidade de ser utilizados (que efetivamente estavam, senão não estariam ali), havia questões relacionadas com a tipologia do equipamento e mais técnicas (até do seu posicionamento) que tinham de ser tido em conta e, portanto, entrava-se na fase de reabilitação. Afirmou que era aqui que os contratos interadministrativos surgiam deste diagnóstico, feito por via de inspeção, transmitido à Câmara relativamente às necessidades e à sua orçamentação (a Junta tinha entregado à CMS um dossier com a inspeção e o custo da reabilitação) e a Câmara (tal como já ali tinha tido oportunidade de explicar) tinha dividido o procedimento em dois momentos: intervenções até 35 mil €; e, no 2º momento (aquele que ali se estava a tratar) intervenções superiores a 35 mil €. Esclareceu que na freguesia apenas este espaço era enquadrável. Deu nota de que aquele valor de 47 mil€ resultara exatamente do diagnóstico e orçamentação; acrescentando que naquele caso o piso precisava de ser substituído, o que encarecia a reabilitação e, noutros parques não existira essa necessidade. -----

Relativamente à Revisão Orçamental disse que o que o executivo fazia não era muitas das vezes dividir por 50 e colocar lá, até porque já existia verba nessa rubrica e, portanto, para atingir os 50% colocava o valor de reforço diferencial com os 19 mil € (que ali estavam). Em relação ao facto de serem 2 anos, disse que a 1ª fase também era a 2 anos; explicando que a diferença estava relacionada com a forma como a CMS financiava esta intervenção: -----

– Na primeira fase a câmara financiava à medida que se ia executando (primeiro havia a adjudicação, depois a entrega dos documentos que comprovavam a execução da reabilitação; -----

– Na segunda fase, era taxativo: 50%, 50% à medida da evolução da intervenção. -----

Por último, deu nota do que a Junta estava a trabalhar no sentido de ter um Caderno de Encargos global dividido por lotes e, de alguma maneira, tornar este aspeto mais atrativo, ou seja, se se trabalhasse parque a parque, haveria parque mais apetecíveis e outros não tão apetecíveis, do ponto de vista das empresas e, portanto, para assegurar que todos tivessem a mesma resposta, a Junta estava a preparar uma ferramenta que permitisse torná-lo mais atrativo. Explicou que um parque que tivesse um valor de intervenção menor poderia ser em conjunto com outro (o Alto Tercena com o da Fernão Lopes, por exemplo, não queria dizer que acontecesse desta forma, sublinhou que era apenas a título exemplificativo), para tentar que as empresas não escolhessem os que tinham valores mais altos em detrimento de outros. Reiterou que se estava a trabalhar nisso, por um lado para ter um instrumento de contratação que englobasse todos e, por outro, jogar com as intervenções para poder cobrir todos os parques. Deu nota de que já tinha agendada uma reunião com uma empresa que iria ajudar a desenvolver este conceito para depois lançar o concurso e então conseguir concretizar tudo num bolo em termos de reabilitação dos parques da nossa freguesia. -----

**Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

Não havendo mais pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) colocou a Votação o Ponto 2. Apreciação, discussão e votação da 3ª Revisão do Orçamento e Opções do Plano para 2024; -----

Votação: -----

18 Votos a FAVOR (PS, PSD, CDS/PP, BE, Chega, Vogal Independente); -----

0 Votos CONTRA; -----

2 ABSTENÇÕES: (CDU) -----

A 3ª Revisão do Orçamento e Opções do Plano para 2024 foi APROVADO por MAIORIA com 18 Votos a FAVOR. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) colocou a Votação o Ponto 3. Apreciação, discussão e votação do contrato interadministrativo entre o município de Sintra e a União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão - reabilitação e modernização de espaços de jogo e recreio; -----

Votação: -----

18 Votos a FAVOR (PS, PSD, CDS/PP, Chega, BE, Vogal Independente); -----

0 Votos CONTRA; -----

2 ABSTENÇÕES: (CDU) -----

A Ponto 3. foi APROVADO por MAIORIA com 18 Votos a FAVOR. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) colocou a Votação o Ponto 4. Apreciação, discussão e votação da Proposta de renovação do Termo de Aceitação referente ao Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira entre o Fundo Ambiental e a ANAFRE; -----

Votação: -----

20 Votos a FAVOR (PS, PSD, CDS/PP, CDU, BE, Chega, Vogal Independente); -----

O Ponto 4. foi APROVADO por UNANIMIDADE. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) abriu a discussão ao Ponto 5. Apreciação da Informação Escrita do Presidente acerca das Atividades e da Situação Financeira da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, relativa ao 2º trimestre de 2024, dando a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás). -----

Começou por dizer que, apesar de esta informação ser relativa ao 2ª semestre, não contemplava o período referente ao mês de junho e, portanto havia muita coisa em junho que não ficava explanada no documento apresentado de atividades.

Disse que gostaria de destacar alguns pontos e depois dar espaço para que cada bancada pudesse intervir e questionar, tornando o momento um pouco mais interativo.

Destacou:

– O aumento dos pedidos de apoio alimentar e também a procura de vestuário na Loja Social da Junta «Reciclarte», sediada no Bairro 1º de Maio. Realçou que era uma preocupação da Junta; afirmando que quando se estava a fazer o reforço de verbas para apoios alimentares na Revisão Orçamental era porque a UFMMA estava a acompanhar e a reforçar as ferramentas e os programas

### **Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

para enquadrar cada vez mais pessoas nas respostas. Relativamente à Reciclarte disse que era de registar a Menção honrosa que este projeto tinha tido no âmbito do Prémio da Autarquia do Ano. Afirmou que, como era sabido, a Junta vinha a ter a preocupação de colocar os seus projetos e programas em diferentes prémios e momentos de valorização porque entendia que não só era importante para a comunidade (porque também lhe dava um aspeto de intervenção e permanente melhoria), mas acima de tudo porque era também uma forma de valorizar o trabalho diário das equipas da Junta que trabalhavam diariamente prestando o melhor serviço público possível; reiterando que estes momentos eram também a valorização do trabalho de cada um que com a junta diariamente quer contribuir para valorizar a sua comunidade. Aproveitou para agradecer o trabalho dos seus colaboradores;

– No âmbito das comemorações do 25 de Abril, o momento que envolveu ambas as freguesias mas destacar que, fruto da candidatura da My Polis a uma iniciativa lançada pela Comissão Nacional Comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril (escolhida para desenvolver 50 assembleias em 50 locais), a UFMMA tinha sido uma das entidades desafiadas para receber uma dessas assembleias (jovens envolvendo alunos do 6º ano, em conjunto com pessoas séniores, alunos da US), um projeto intergeracional em que cada escola, cada turma, tinha os seus mentores e, que tinha sido um momento muito interessante não só de debate de ideias como de olhar para o território promovendo a cidadania e a participação ativa dos nossos jovens. Realçou que, aliás, era uma matéria que a Junta gostava de promover e incentivar; -----

– a realização da 5ª Mostra de Teatro Sénior no Teatrosfera com a presença de oito grupos de teatro e mais de 600 pessoas a assistir às diferentes peças. Afirmou que através destes grupos de teatro demonstrou-se que não há idade para se mostrar o trabalho e a qualidade das associações e das US, as quais não existiam só no nosso concelho, mas também noutros. Deu nota que tinham estado presentes dois grupos de outros concelhos, pelo que deixava nota da importância deste tipo de mostra para esta população; -----

– Em parceria com a CMS, realizou-se a 1ª Feira Animal do Concelho, durante um fim-de-semana, onde estiveram todas as associações que trabalhavam com o município na questão do bem-estar animal; -----

– E, por último, a adesão de novas lojas à Rede Freguês, estando neste momento nas 192 lojas aderentes. -----

Afirmou que poderia destacar um pouco mais, mas disse pensar que o relatório era exaustivo e era perceptível a importância de todos estes projetos e a forma como a Junta os desenvolvia e acima de tudo os resultados que iam provocando na nossa comunidade no sentido de a valorizar. Colocou-se à disposição das Bancadas para responder às questões que entendessem pertinentes. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra o Sr. Vogal José Barroso Dias da Bancada do BE.** -----

Começou por dizer que, ao ler este Relatório, mais uma vez, poderiam congratular-se e dar os parabéns à Junta, pois eram uns relatórios extremamente bem estruturados e com importante informação para todos. -----

**Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

Disse então que ressaltava ali nas questões sociais alguns números e alguns temas bastantes preocupantes: -----

– Um deles, porque lhe parecia interessante, porque havia sempre aquela tendência de dizer que as pessoas que pediam apoio social ou atendimento social eram as pessoas que não queriam trabalhar, que estavam desempregadas, eram doentes ou eram não sei quê. Alertou para o facto de 30% das pessoas que tinham feito pedidos de atendimento social eram pessoas com contrato de trabalho e a trabalhar. Realçou que isto era muito importante e significativo do nosso tecido social neste país. -----

– Outra coisa importante, era o acesso à habitação, que estava cada vez mais complicado e com situações mais dramáticas. Relembrou que no último relatório tínhamos 5 sem-abrigo e que agora tínhamos 10. Deu nota de que, naquele quadro que tem algumas coisas estranhas, porque eram 10, mas só tinha 9 linhas, dizia que tinha a freguesia de origem, mas não aparecia nenhuma freguesia, havia três casos que se arrastavam desde 2023 e um desde 2022. Afirmou saber que não era fácil integrar estas pessoas, mesmo pelo lado das próprias pessoas; reiterou saber que a integração era difícil, que as pessoas muitas vezes estavam já tão desenraizadas que não aceitavam as propostas que lhes eram feitas e, por outro lado, as propostas podiam não ser suficientemente interessantes e em quantidade suficiente para todas elas, mas que de qualquer maneira eram números que nos deviam preocupar. Pediu veementemente que, por favor, não as deixassem apenas nas mãos das associações. Defendeu que os organismos públicos tinham o dever e a obrigação de ir acompanhar e ver o que se passava com estas pessoas. -----

– Em relação ao Banco Alimentar Contra a Fome, salientou que (outra instituição que no seu entender não devia de existir, pois devia ser colmatado por estruturas do estado (mas isso era outra história) no relatório do 1º Trimestre dizia que tinham sido apoiadas por este programa 448 pessoas. Salientou que no presente relatório a apresentação vinha ligeiramente diferente (vinha por cada um dos meses) e vinha 230, 254 e 271, que se somasse tudo dava 755, mas que pensava que não se devia somar tudo, não tinha bem a certeza de como se podia ler estes números, se se queria comparar com os 448 do 1º trimestre. Pediu um pequeno esclarecimento para perceber como era que se poderia comparar estes dois números; -----

– Em relação aos cabazes de emergência, deu nota que neste trimestre tinham sido atribuídos 20 cabazes para 47 pessoas, perguntou se desses 20 continuavam a estar alguns dos 14 que tinham sido dados no 1º trimestre ou se eram totalmente casos novos; acrescentando que em princípio seriam casos novos. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal Joaquim Viegas Simão da Bancada do PSD.** -----

O Vogal começou por apresentar os cumprimentos protocolares. Disse então que queria apenas apresentar ali duas ou três notas. -----

Relativamente à situação dos sem-abrigo, disse que acompanhava o que o Sr. Vogal Barroso Dias tinha dito, de facto, o quadro não estava de acordo com o descrito, pelo que pensava que teria sido um pequeno lapso. Pediu que houvesse correção, pois parecia-lhe que havia ali alguns pontos que precisavam de ser revistos. -----

### **Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

Em relação à intervenção comunitária, na página 13, deu nota que no gráfico das prestações sociais, na incapacidade para o trabalho, em extenso estavam sete pessoas, no gráfico estavam nove.

Quanto ao Projeto Raízes, na página 24, na distribuição dos participantes, deu nota que nos participantes por faixa etária havia divergências nos valores apresentados no gráfico em relação ao descritivo. -----

Disse então que pensava que estes pontos deveriam ser corrigidos. Salientou que já não era a primeira vez que acontecia este tipo de coisas. -----

Recordou que no dia seguinte ir-se-ia comemorar o Dia do Município pelo que gostaria de desejar a todos um feliz Dia do Município. -----

#### **O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra à Sra. Vogal Leonor Galamba da Bancada da CDU.** -----

Relativamente a este ponto, a Informação Escrita do 1º semestre, disse que a sua bancada, de forma breve e acompanhando algumas questões que já tinham sido levantadas, estava bastante preocupada com o descrito nos pedidos de atendimento social e mais a preocupava o facto de não lhe parecer que viesse a haver uma evolução, um decrescer destes pedidos de apoio, porque estas questões eram estruturais: a questão do acesso à habitação, a questão do acesso a um cabaz alimentar com bens essenciais. Defendeu que eram questões que não eram de o âmbito da freguesia poder resolvê-las a nível estrutural e também não eram inevitáveis, pois eram opções políticas. -----

Defendeu que as últimas opções políticas (que vinham a ser seguidas neste sentido e as que se adivinhavam também) não eram em sentido contrário; argumentando que questões como o controlo dos preços dos bens essenciais e o controlo da habitação seriam medidas estruturais que teriam impacto na qualidade de vida dos cidadãos do país, em concreto, na União das Freguesias de que estamos a falar. -----

Alertou ainda para uma questão para a qual a sua bancada tem vindo a ser sensível e que tinha a ver com a distribuição por género dos pedidos de atendimento, pois mais de 80% dos pedidos de atendimento social eram por parte de mulheres; defendendo que, portanto, a nível das discriminações que sabia ainda patentes estavam plasmados na distribuição dos pedidos de atendimento social: a desigualdade salarial que ainda era uma realidade em 2024; o abuso na precariedade laboral, no caso das mulheres com turnos rotativos, que impossibilitava a conciliação da vida pessoal e familiar. -----

Disse ainda que, o que lhe aprazia dizer era que lhe parecia que a JF não ia ter o trabalho facilitado neste caso, com redução nos pedidos de apoio, porque não lhe parecia que estas questões estruturais não lhe parecia que viessem a ser resolvidas para breve pelo caminho que estava a ser tomado. -----

#### **O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Vogal Francisco Curinha da Bancada do PSD.** -----

Disse: «Sr. Presidente, ainda sobre este ponto, concretamente sobre o Relatório Financeiro, um pequeno comentário: em primeiro lugar sobre a despesa, a inclusão do Saldo de Gerência transitado de 245 mil euros aprovado na segunda alteração ao orçamento de 2024, na última reunião,

**Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

*aumentou os valores incluídos nas rubricas das despesas orçamentadas neste segundo trimestre, logo, a comparação rubrica a rubrica com o primeiro trimestre torna-se um pouco irrelevante. -----*

*Sobre a receita: comparando globalmente este segundo trimestre 2024 com o segundo trimestre 2023, estaremos com valores executados similares na receita, 38% em 2023, 39,5% em 2024, melhor ainda e, com uma ligeira diferença nas despesas 31% em 2023 e só 27,2% em 2024. -----*

*Sr. Presidente, não sendo preocupante, merece uma atenção especial face à diferença entre o orçamentado e o executado. Este ano de 2024 podemos estar a caminhar mais uma vez para não atingirmos os 100% de execução quer na receita, quer na despesa. -----*

**O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra à Sra. Vogal Ana Paula Carvalho da Bancada do PS. -----**

*A Sra. Vogal começou por apresentar os cumprimentos protocolares. Disse:*

*«Senhoras e senhores vogais, no final de mais um trimestre de muito trabalho, correspondente ao segundo trimestre de 2024, é com muito gosto que aqui venho salientar os aspetos mais significativos ocorridos neste período. -----*

*Sr. Presidente, senhoras e senhores vogais, segundo a informação prestada, registamos com agrado a aquisição de uma nova plataforma que torna mais eficaz a gestão de equipas e tarefas associadas numa aposta à inovação e melhoria contínua no serviço público. -----*

*No relatório em análise, destacamos, também, a menção honrosa da autarquia do ano atribuída à loja Reciclarte, outro aspeto que sublinhamos prende-se com o âmbito dos programas do Fundamental de ter sido rececionado processos de candidatura no âmbito do Programa Vale Eficiência.*

*Durante este período em análise, destaque para as celebrações de um marco histórico, os 50 anos do 25 de Abril que foram comemorados pela União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão e pela União de Freguesias de Queluz e Belas, numa iniciativa junta que promoveu peças de teatro, leituras encenadas, exposições, sessões lúdicas e concertos. As iniciativas passaram pela Teatrosfera, escolas, centros lúdicos e pelo Parque Urbano Felício Loureiro em Queluz na união entre estas duas freguesias do concelho de Sintra. -----*

*Destaco também o projeto de âmbito nacional promovido pela My Polis relativo aos 50 anos do 25 de Abril integrada nas iniciativas da Comissão Comemorativa «50 anos, 25 de Abril» onde se realizaram assembleias participativas envolvendo alunos do 6º ano das nossas escolas. -----*

*A nível cultural foram também realizadas diversas iniciativas como o Mês de Prevenção de Maus-Tratos da Infância, Feira do Porta-Bagagens, Feira Solidária das Instituições e Dia da Criança, realização da primeira feira animal do concelho PET Sintra, organizada pela Câmara Municipal de Sintra, que contou com a participação de diversas associações e registou visitas cerca de 3500 pessoas durante o fim de semana em que ocorreu esta iniciativa. Também se realizou a 5ª Mostra de Teatro sénior que contou com oito grupos de teatro e 600 espetadores. -----*

*Senhoras e senhores vogais, resumindo, todos estes projetos, atividades, os que mencionei e todos existentes e a própria atividade da União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão, verificamos que a nossa freguesia está em crescente crescimento e evolução. Em conclusão, desejar ao executivo a continuação do excelente trabalho e que possam continuar a trabalhar em prol do progresso e desenvolvimento da nossa freguesia para que possamos ter orgulho da nossa União de*

**Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

*Freguesias de Massamá e Monte Abraão. Muito obrigada.».* -----

Não havendo outros pedidos de esclarecimento por parte das bancadas, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Jaden Gomes) deu a palavra ao Sr. Presidente do Executivo (Pedro Oliveira Brás) para responder às questões colocadas. -----

Começou por agradecer as questões colocadas pelas bancadas. Disse acompanhar as preocupações e reflexões deixadas relativamente às questões sociais. Afirmou que, de facto, havia ali números que um olhar atento notava alguma dificuldade da nossa população em assegurar determinadas respostas, em particular o acesso a bens alimentares. -----

Relativamente à questão dos sem-abrigo e ao texto versus o quadro, explicou que o quadro continha informação da localização das situações e tinha entendido retirar e, depois, não se corrigiu o texto. Esclareceu que sendo este um documento público e sendo uma informação da Junta que resultava do acompanhamento que era feito pela Junta e da integração destas pessoas nas nossas respostas não seria adequado revelar dados pessoais; acrescentou que a JF não se desresponsabilizava ao sinalizar estes casos e ao envolver as associações que trabalhavam no terreno com estas associações. Afirmou que a Junta acompanhava e complementava para poder criar junto destas pessoas uma vontade de mudança. Afirmou que nem todas as situações resultavam de situações de carência económica e social, algumas delas não eram esses os fatores. Reiterou que acompanhavam todas elas e como todos podiam ver em 2024 tinham surgido mais casos; portanto a dinâmica, 1º trimestre, 2º trimestre era de facto bem espelhada nesta dimensão temporal que ali tinham colocado.

Quanto a um outro reparo e agradecendo aos reparos feitos, disse que efetivamente eram 9 e não sete, o quadro de cima tinha sete e portanto era só um erro de escrita. -----

Na questão do Raízes, disse que, de forma idêntica, são menos do que aqui estão; melhor dizendo: são estes os inscritos, mas os que participam são menos do que os que estão inscritos. -----

Relativamente aos cabazes de emergência, deu nota de que estes eram momentos de apoio pontual, era como se estivéssemos a tirar uma fotografia, era naquele instante; não acompanhando o trimestre e, portanto, este número 20 cabazes de emergência eram situações novas que tinham merecido por parte da equipa da JF a necessidade de intervir de uma forma imediata para suprir uma necessidade alimentar destas 47 pessoas. -----

Sobre a questão da despesa e da receita deste trimestre, explicou que o executivo sempre tivera esta preocupação em não só apresentar um orçamento que correspondesse àquilo que era a nossa realidade do lado da receita e, conseqüentemente, um orçamento responsável que pudéssemos assegurar todos os programas contemplados no lado da despesa. Esclareceu que, por isso, quando fazia a integração do Saldo de Gerência, fazia-o também com o mesmo princípio: o reforço da receita (e este ano ia-se na 3ª Revisão Orçamental, não sendo muito comum fazer-se este tipo de revisões com tanta regularidade), mas de facto, o executivo, tinha também esta preocupação que era, quando aumentava a receita, respeitávamos os mesmos princípios para o lado da despesa. Respondendo ao Sr. Vogal Curinha, disse que não conhecia nenhuma autarquia que conseguisse atingir 110% da despesa e 100% da receita, mas pediu-lhe que se conhecesse lhe dissesse pois gostaria de conhecer. Salientou que as nossas taxas de execução quer de receita quer de despesa eram taxas bastante elevadas, como todos os anos se apresentavam nos relatórios de contas e como o Sr. Vogal tão bem



Freguesia  
**Massamá e Monte Abraão**

**Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

explana nas suas intervenções sobre essa matéria. Afirmou que assim era porque respeitava o princípio de não inflacionar a receita e não esconder a despesa ou aumentar de forma a depois não poder ser executada; acrescentando que sabiam bem quais eram as suas condições de trabalho, que projetos queriam e faziam as suas escolhas todos os anos quando apresentavam o orçamento e, depois, eram visíveis ao longo do ano quer no controlo orçamental quer depois no Relatório Final de Prestação de Contas. -----

**O Sr. Presidente da Mesa da AF (Jaden Gomes) deu nota de que estava terminada a Ordem do Dia e deu a palavra à Sra. 1ª Secretária (Sandra Viegas) para proceder à leitura da ata em minuta. Colocada a votação, a Ata em Minuta foi APROVADA por UNANIMIDADE.** -----

**Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a Assembleia pelas 21 horas e 35 minutos.** -----

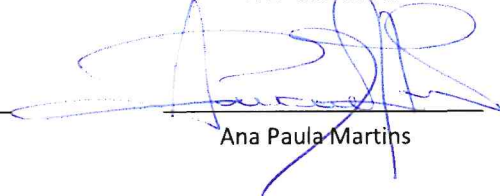
O Presidente da Assembleia de Freguesia

  
\_\_\_\_\_  
Jaden Gomes

A 1ª Secretária

  
\_\_\_\_\_  
Sandra Viegas

A 2ª Secretária

  
\_\_\_\_\_  
Ana Paula Martins



**Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão**

**ANEXOS**

**ANEXO I – «Saudação do Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+, 28 de junho» apresentada pela Bancada da CDU**